



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

CERIMÔNIA DE ASSINATURA DE ATOS

Palácio da Justiça
Boa Vista, RR
1.º de setembro

O Governo Federal dá o mais forte apoio a Roraima, garantindo a sua energia elétrica, instituindo a Universidade Federal de Roraima, construindo creches, reduzindo o déficit de moradias etc. Roraima contribuirá para a integração do Brasil com o Caribe e com a América Latina.

29 de agosto — O ministro interino das Relações Exteriores, Paulo Tarso Flecha de Lima, em discurso dirigido à delegação alemã, que participa, em Brasília, da reunião da Comissão Mista teuto-brasileira, diz que o Brasil não é um país imaturo nem irresponsável, e que sua política nuclear conta com o controle da Constituição e com o respaldo do Congresso.

É com intensa emoção que estou em Roraima. Venho ao encontro dos brasileiros que aqui trabalham para mostrar a presença do Governo Federal neste Estado. Para dizer o que fizemos e faremos em prol do desenvolvimento de nossa gente da Amazônia. Para asseverar o compromisso de continuar contribuindo de todas as formas no processo de instalação do novo Estado, que se completará com a posse do Governador eleito em 1990.

Desde o princípio do Governo, apoiei a criação do Estado de Roraima. Determinei, hoje, a implantação, a encampação pela ELETRONORTE, do Parque Térmico de Geração de Energia e da rede de distribuição em Boa Vista, com o Governo Federal, substituindo integralmente as atividades da Companhia Elétrica de Roraima.

Por outro lado, autorizei o Presidente da ELETRONORTE, Dr. Miguel Nunes, a, imediatamente, examinar uma solução rápida de emergência que possa evitar qualquer colapso no crescimento da energia para Roraima.

Hoje, existem três usinas termoeletricas em Boa Vista, totalizando mais de 21 megawatts de potência instalada para atender a um máximo de demanda de 21 megawatts, implicando em risco de racionamento e cortes esporádicos no suprimento de energia elétrica.

Feita a absorção do sistema, a ELETRONORTE pretende reforçar a geração de energia com a instalação imediata de mais três grupos diesel elétricos, totalizando 7,5 megawatts. Na distribuição de energia, as linhas de transmissão serão reformadas e serão ampliadas. Vamos investir decisivamente no setor elétrico de Roraima.

Esses empreendimentos representarão aplicações de recursos da ordem de 16 milhões e 500 mil dólares. Assim, no final de 1990, Boa Vista já disporá de um parque de geração elétrica capaz de atender sua população, com qualidade e confiabilidade, requisitos indispensáveis ao desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

Até 1997, o planejamento do setor elétrico para Roraima prevê a construção da Usina Hidrelétrica de Paredão, no Rio Macajá, com três unidades de 9 megawatts, investimento de 84 milhões de dólares.

Determinei, também, como aqui foi ressaltado, a suspensão da liquidação extrajudicial do Banco de Roraima. Estão sendo assinados decretos que instituem a Universidade Federal de Roraima e convênios entre o Ministério da Educação e o Governo do Estado, que repassa recursos para a recuperação de escolas de 1º Grau.

Trata-se de passo importante para a efetiva autonomia do Estado, nesse setor fundamental, para o desenvolvimento do futuro de Roraima, que é a educação.

Além disso, está sendo assinado convênio entre a LBA e o Governo de Roraima para a construção, reforma, aquisição de equipamentos e manutenção de creches no valor superior a dois milhões de Cruzados Novos, o que irá beneficiar 2.100 crianças. Esse convênio vem reforçar a ampla ação social da LBA na região Amazônica, da qual cabe destacar o atendimento médico, odontológico e social a 35 mil pessoas das regiões ribeirinhas da Amazônia por meio de três embarcações totalmente equipadas. O atendimento em creches a 300 mil crianças. O atendimento de 900 mil pessoas nos projetos de geração de renda, destacando-se a construção de unidades para a produção de um milhão de alevinos por ano, em São Gabriel da Cachoeira, no Estado do Amazonas.

A abertura de postos de atendimento em todos os municípios de fronteira, totalizando mais de um milhão e meio de atendimentos.

A construção de poços tubulares destinados ao abastecimento d'água e a melhoria das condições sanitárias da região.

Em meu Governo, os recursos destinados à ação social da LBA neste Estado foram mais que triplicados.

Dentro da prioridade conferida à questão social e com a clara definição de reduzir o déficit de moradia para as populações de menor renda, está sendo assinado, também, neste momento, convênio entre a SEHAC e o Governo de Roraima no valor de 716 mil cruzados novos.

Tais recursos irão beneficiar a população de quatro mil pessoas dentro do programa de lotes beneficiados que implica uma participação ativa e democrática da comunidade em todo o processo da construção de habitação.

O Programa Nacional do Leite para Crianças Carentes, até hoje, no País, atende a sete milhões e 600 mil crianças em todo o Brasil. O Programa Nacional de Mutirões Habitacionais já deu teto a quase quatro milhões de desabrigados ou de favelados.

Congratulo-me com o governador Romero Jucá por seu dinamismo e competência administrativa à frente dos destinos de Roraima.

E quero, neste instante, agradecer suas generosas palavras a respeito do Presidente que nada fez mais senão cumprir com o seu dever, para recuperar o tempo perdido neste Estado, e que o povo de Roraima deseja que seja transformado celeremente em seu bem-estar.

Fique certo o governador que durante o tempo em que estiver na Presidência da República, ele terá ao seu lado, para ajudá-lo nas ações que desenvolver em benefício do Estado, o Presidente José Sarney.

Continuaremos trabalhando até o último dia para cumprimento de preceito constitucional que transformou o território de Roraima em uma nova unidade federada, de forma a assegurar consecução de sua plena autonomia política e econômica.

Finalmente, quero dizer ao povo deste Estado o quanto nós admiramos, brasileiros de todos os recantos, o que aqui eles realizam, o que aqui ele realiza em termos de pioneirismo, de desbravamento e de ocupação da fronteira do Brasil no extremo Norte.

Quero dizer ao povo de Roraima que este Estado tem um grande destino. Será o destino da integração maior do Brasil com o Caribe e com os seus irmãos da América Latina. Esta política de integração que eu tenho perseguido durante o meu Governo, e fez-me palmilhar a América Latina inteira, é um dos pontos fundamentais para que o Brasil possa definitivamente estar com o seu espaço geográfico na América do Sul, inteiramente integrado, não só geograficamente, mas também através da integração humana.

E Roraima é um ponto decisivo. Um ponto que, no futuro, será extremamente importante para o Brasil. Será a primeira ligação que nós teremos com o Caribe, através da estrada que daqui da nossa fronteira sairá até Georgetown.

Sabem os que me acompanham no Governo, no Ministério das Relações Exteriores, no Ministério dos Transportes e na Cedem, o quanto nós temos lutado para que realmente, o mais breve possível, essa estrada seja con-

cluída. Os passos iniciais foram dados. As ações diplomáticas foram realizadas. Na minha visita à Guiana tratamos grande parte desse empreendimento. E colocamos à disposição do governo da Guiana financiamento do Brasil para que essa estrada se torne uma realidade. E nós, de nossa parte, tudo faremos para que imediatamente Boa Vista fique integrada a Georgetown, como um porto internacional para exportação e também para importação.

Por outro lado, com referência a estrada até o marco BV-8, nós tivemos a oportunidade de tratar, várias vezes, com o Governo da Venezuela, no sentido de ele chegar com a estrada até a fronteira e através de um convênio com o Brasil, de nós podermos trazer essas máquinas para mais facilmente, mas celeremente nós terminarmos esse trecho entre o marco BV-8 e Boa Vista.

Mesmo que eu não tenha, ainda nos meses que me restam de governo, condições de fisicamente ver realizada esta obra, tenho a certeza de que a semente está plantada, o problema identificado, e qualquer Presidente da República não poderá negar a realização de um programa dessa natureza, que é um marco importante na integração do Brasil na América Latina.

E eu, mesmo sem ser Presidente, aqui estarei, junto ao povo de Roraima para que este programa seja continuado e também para assistir, como eu acredito, no Brasil, em breve, à realização dessas obras tão importantes não só para os Estados como também para a Amazônia e para o Brasil.

Finalmente, eu quero lembrar que, atendendo o pedido do Governador Romero Jucá, autorizei a construção imediata do Hospital Geral aqui de Boa Vista. E esse hospital nós iremos visitar agora e nós o inauguraremos até o fim do Governo, já totalmente equipado e à disposição da população deste Estado e desta região.

E então poderemos dizer que, junto com o governador Romero Jucá, com a bancada federal de Roraima que me apóia, nós pudemos ajudá-los a que Roraima se transformasse num Estado, a que nós implantássemos a Universidade, e a que também este Estado tivesse uma infra-

estrutura de saúde, de educação, de transportes à altura das aspirações do povo desta região.

Muito obrigado pelo carinho e muito obrigado a todos pela gentileza que tiveram com o Presidente nesta breve estada.

Agradeço em meu nome e no de minha mulher.